



XVIII CONGRESSO MUNDIAL DE EPIDEMIOLOGIA
VII CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA

EPIDEMIOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DA SAÚDE PARA TODOS:
MÉTODOS PARA UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO

PORTO ALEGRE - BRASIL - 20 A 24 DE SETEMBRO DE 2008



Fundação Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca
Mestrado em Saúde Pública e Meio Ambiente
Área de concentração: Epidemiologia Ambiental



Neoplasias malignas entre beneficiários da Previdência Social, com ênfase no Auxílio-doença, Brasil, 2006.

Síntese da dissertação apresentada à ENSP / FIOCRUZ, como requisito parcial à obtenção de grau de Mestre em Ciências

Miguel Abud Marcelino

Perito Médico do INSS – Gex Petrópolis / RJ

Prof. Assistente da Faculdade de Medicina de Petrópolis

Rosalina Jorge Koifman (Orientadora)

Doutora em Epidemiologia

Profª. do Programa de Saúde Pública e Meio Ambiente

Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – FIOCRUZ

INTRODUÇÃO

Previdência Social é o Seguro Social Social para a pessoa que contribui

Sistema contributivo, com regras próprias estabelecidas em legislação específica.

(*)

Objetivo: reconhecer direitos e conceder benefícios a seus segurados.

Transferência de renda para o contribuinte → quando impedido de trabalhar por

(*): ■ incapacidade ou invalidez

■ Idade avançada

■ morte

■ maternidade

■ reclusão

■ ~~desemprego involuntário~~



Min.Trabalho e Emprego

*Seguro-Desemprego (**)*

Fonte: (*) Constituição Federal de 1988, Lei 8.212/91 e Lei 8.213/91)

() Lei 7.998/1990)**

BENEFÍCIOS DO REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

➤ **PREVIDENCIÁRIOS** → Devidos a todas as categorias de filiados
(*custeados pelos recolhimentos de todos os contribuintes*)

➤ **ACIDENTÁRIOS** → Devidos apenas aos empregados (*exceto domésticos*),
aos trabalhadores avulsos e aos segurados especiais.
(*custeados pelo Seguro Acidente de Trabalho – SAT*)

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Analisar a distribuição das neoplasias malignas entre beneficiários da Previdência Social brasileira, com ênfase no auxílio-doença, em 2006.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Determinar e **comparar a freqüência das localizações neoplásicas** entre as concessões dos **principais benefícios** previdenciários e acidentários.
2. Determinar a freqüência das localizações neoplásicas entre as concessões de auxílio-doença, segundo **clientela**, tipo de **filiação**, ramo de **atividade**, **faixa salarial**, **sexo** e **faixa etária**, no Brasil, Macro-Regiões e Estados da Federação.
3. Analisar a distribuição das localizações neoplásicas mais incidentes, **comparando a freqüência com a literatura**.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo descritivo sobre os **principais benefícios concedidos** pela Previdência Social, **por neoplasias malignas**, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2006, em todo o Brasil, **com ênfase nos auxílios-doença**.

POPULAÇÃO DE ESTUDO: conjunto de **beneficiários de tais concessões**, integrantes do universo de **segurados do Regime Geral de Previdência Social**.

CRITÉRIO DE INCLUSÃO: **benefícios concedidos por neoplasia maligna**, no período de **1º de janeiro a 31 de dezembro de 2006**, extraídos a partir do cruzamento de dados secundários no **SUIBE** (*Sistema Único de Informações sobre Benefícios*), com os seguintes parâmetros: **benefícios concedidos X ano de concessão X CID10 (C00.0 a D09.0) X variável estudada X Gerência Executiva**.

CRITÉRIO DE EXCLUSÃO: **benefícios negados por ausência de incapacidade laborativa** ou, administrativamente, **por perda ou não qualidade de segurado**, automaticamente excluídos do estudo, pois o próprio sistema não os selecionou entre os benefícios concedidos no período.

MATERIAIS E MÉTODOS

FONTES DE DADOS: dados secundários extraídos do **SUIBE** (pelo autor), a partir de autorização expressa da Diretoria de Benefícios do INSS, e posterior aprovação do projeto pelo CEP/ENSP-FIOCRUZ.

O banco de dados foi complementado por relatório informatizado, relativo à distribuição da **população segurada do sistema previdenciário**, extraído pela DATAPREV especialmente para o presente estudo, a partir do **Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS)**, com autorização da Divisão de Gerenciamento de Informações de Benefícios / Diretoria de Benefícios / INSS.

MATERIAIS E MÉTODOS

REGIÕES	GERÊNCIAS EXECUTIVAS		ESTADOS
NORTE		7	7
NORDESTE	23		9
CENTRO-OESTE	6		4
SUDESTE		47	4
SUL	18		3
	<hr/>		<hr/>
		101	27

MATERIAIS E MÉTODOS

Localização das neoplasias malignas, segundo agrupamento com três caracteres da Classificação Internacional de Doenças – CID10

Capítulo II	Localização
C00 a C14	Neoplasias malignas(os) do lábio, cavidade oral e faringe
C15 a C26	Neoplasias malignas(os) dos órgãos digestivos
C30 a C39	Neoplasias malignas(os) do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos
C40 a C41	Neoplasias malignas(os) dos ossos e das cartilagens articulares
C43 a C44	Melanoma e outras(os) neoplasias malignas(os) da pele
C45 a C49	Neoplasias malignas(os) do tecido mesotelial e tecidos moles
C50	Neoplasias malignas(os) da mama
C51 a C58	Neoplasias malignas(os) dos órgãos genitais femininos
C60 a C63	Neoplasias malignas(os) dos órgãos genitais masculinos
C64 a C68	Neoplasias malignas(os) do trato urinário
C69 a C72	Neoplasias malignas(os) dos olhos, do encéfalo e de outras partes do sistema nervoso central
C73 a C75	Neoplasias malignas(os) da tireóide e de outras glândulas endócrinas
C76 a C80	Neoplasias malignas(os) de localizações mal definidas, secundárias e de localizações não especificadas
C81 a C96	Neoplasias malignas(os) do tecido linfático, hematopoético e de tecidos correlatos
C97	Neoplasias malignas de localizações múltiplas independentes (primárias)
D00 a D09	Neoplasias <i>in situ</i>

MATERIAIS E MÉTODOS

ESPÉCIES DE BENEFÍCIOS SELECIONADAS PARA ESTUDO

B31 = Auxílio-doença previdenciário

B91 = Auxílio-doença acidentário

B32 = Aposentadoria por invalidez previdenciária

B92 = Aposentadoria por invalidez acidentária

B21 = Pensão por morte previdenciária

B93 = Pensão por morte acidentária

B36 = Auxílio-acidente previdenciário

B94 = Auxílio-acidente

MATERIAIS E MÉTODOS

VARIÁVEIS DO ESTUDO

TIPO DE CLIENTELA = Urbana e Rural

TIPO DE FILIAÇÃO = Desempregado
Empregado
Trabalhador avulso
Empregado doméstico
Contribuinte individual
Segurado especial
Facultativo

RAMO DE ATIVIDADE = Bancário
Comerciário
Transportes e carga
Ferroviário
Industriário
Marítimo
Servidor público
Rural
Irrelevante

MATERIAIS E MÉTODOS

VARIÁVEIS DO ESTUDO

FAIXA SALARIAL =

- Até 1 SM
- > 1 a 3 SM
- > 3 a 5 SM
- > 5 a 7 SM
- > 7 a 9 SM
- > 9 SM

SEXO =

- Masculino
- Feminino

FAIXA ETÁRIA =

- Até 19 anos
- 20 a 29 anos
- 30 a 39 anos
- 40 a 49 anos
- 50 a 59 anos
- 60 a 69 anos
- ≥ 70 anos

MATERIAIS E MÉTODOS

O **denominador** escolhido para o cálculo de incidências, após entendimentos com técnicos da DATAPREV foi o **NÚMERO MÉDIO MENSAL DE CONTRIBUINTES (NMMC)**, traduzido em pessoa-tempo, por melhor representar a população segurada no meio do período. Esta seleção foi feita automaticamente pelo sistema, a partir do **NIT (Número de Identificação do Trabalhador)**.

Softwares utilizados: *Excel for Windows; Microsoft Paint e TABWIN.*

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Benefícios concedidos pela Previdência Social - Brasil, 2006

Principais Espécies	N° Absoluto por espécie (todas as causas)	% sobre concessões por todas as espécies	Demais causas (exceto neoplasias)	% Previd. e Acident. demais causas	Neoplasias malignas	% Previd. e Acident. Neoplasias malignas
Auxílio-Doença Previdenciário (B31)	2.195.135	51,24%	2.149.354	93,84%	45.781	99,97%
Auxílio-Doença Acidentário (B91)	141.042	3,29%	141.029	6,16%	13	0,03%
Total de Auxílios-Doença	2.336.177 100,00%	54,54%	2.290.383 98,04%	100,00%	45.794 1,96%	100,00%
Apos. por Invalidez Previdenciária (B32)	177.380	4,14%	167.687	96,28%	9.693	99,82%
Apos. por Invalidez Acidentária (B92)	6.496	0,15%	6.479	3,72%	17	0,18%
Total de Apos.por Invalidez	183.876 100,00%	4,29%	174.166 94,72%	100,00%	9.710 5,28%	100,00%
Pensão por Morte Previdenciária (B21)	354.470	8,28%	354.437	99,49%	33	97,06%
Pensão por Morte Acidentária (B93)	1.804	0,04%	1.803	0,51%	1	2,94%
Total de Pensões por Morte	356.274 100,00%	8,32%	356.240 99,99%	100,00%	34 0,01%	100,00%
Auxílio-Acidente Previdenciário (B36)	3.683	0,09%	3.679	25,58%	4	80,00%
Auxílio-Acidente (B94)	10.704	0,25%	10.703	74,40%	1	20,00%
Total de Auxílios-Acidente	14.387 100,00%	0,34%	14.382 99,97%	100,00%	5 0,03%	100,00%
Subtotal (B31 + B91 + B32 + B92 + B21 + B93 + B36 + B94)	2.890.714 100,00%	67,48%	2.835.171 98,08%	100,00%	55.543 1,92%	100,00%
Demais Espécies	1.392.898 100,00%	32,52%	-	-	-	-
TOTAL de concessões no ano (todas as espécies)	4.283.612 100,00%	100,00%	-	-	-	-

Fonte de dados: (números absolutos) SUIBE / MPS

Benefícios concedidos pela Previdência Social - Brasil, 2006

Principais Espécies	N° Absoluto por espécie (todas as causas)	% sobre concessões por todas as espécies	Demais causas (exceto neoplasias)	% Previd. e Acident. demais causas	Neoplasias malignas	% Previd. e Acident. Neoplasias malignas
Auxílio-Doença Previdenciário (B31)	2.195.135	51,24%	2.149.354	93,84%	45.781	99,97%
Auxílio-Doença Acidentário (B91)	141.042	3,29%	141.029	6,16%	12	0,03%
Total de Auxílios-Doença	2.336.177 100,00%	54,54%	2.290.383 98,04%	100,00%	45.794 1,96%	100,00%
Apos. por Invalidez Previdenciária (B32)	177.380	4,14%	167.687	96,28%	9.693	99,82%
Apos. por Invalidez Acidentária (B92)	6.496	0,15%	6.479	3,72%	17	0,18%
Total de Apos.por Invalidez	183.876 100,00%	4,29%	174.166 94,72%	100,00%	9.710 5,28%	100,00%
Pensão por Morte Previdenciária (B21)	354.470	8,28%	354.437	99,49%	33	97,06%
Pensão por Morte Acidentária (B93)	1.804	0,04%	1.803	0,51%	1	2,94%
Total de Pensões por Morte	356.274 100,00%	8,32%	356.240 99,99%	100,00%	34 0,01%	100,00%
Auxílio-Acidente Previdenciário (B36)	3.683	0,09%	3.679	25,58%	4	80,00%
Auxílio-Acidente (B94)	10.704	0,25%	10.702	74,40%	1	20,00%
Total de Auxílios-Acidente	14.387 100,00%	0,34%	14.382 99,97%	100,00%	5 0,03%	100,00%
Subtotal (B31 + B91 + B32 + B92 + B21 + B93 + B36 + B94)	2.890.714 100,00%	67,48%	2.835.171 98,08%	100,00%	55.543 1,92%	100,00%
Demais Espécies	1.392.898 100,00%	32,52%	-	-	-	-
TOTAL de concessões no ano (todas as espécies)	4.283.612 100,00%	100,00%	-	-	-	-

Fonte de dados: (números absolutos) SUIBE / MPS

Benefícios concedidos pela Previdência Social - Brasil, 2006

Principais Espécies	N° Absoluto por espécie (todas as causas)	% sobre concessões por todas as espécies	Demais causas (exceto neoplasias)	% Previd. e Acident. demais causas	Neoplasias malignas	% Previd. e Acident. Neoplasias malignas
Auxílio-Doença Previdenciário (B31)	2.195.135	51,24%	2.149.354	93,84%	45.781	99,97%
Auxílio-Doença Acidentário (B91)	141.042	3,29%	141.029	6,16%	13	0,03%
Total de Auxílios-Doença	2.336.177	54,54%	2.290.383	100,00%	45.794	100,00%
	100,00%		98,04%		1,96%	
Apos. por Invalidez Previdenciária (B32)	177.380	4,14%	167.687	96,28%	9.693	99,82%
Apos. por Invalidez Acidentária (B92)	6.496	0,15%	6.479	3,72%	17	0,18%
Total de Apos.por Invalidez	183.876	4,29%	174.166	100,00%	9.710	100,00%
	100,00%		94,72%		5,28%	
Pensão por Morte Previdenciária (B21)	354.470	8,28%	354.437	99,49%	33	97,06%
Pensão por Morte Acidentária (B93)	1.804	0,04%	1.803	0,51%	1	2,94%
Total de Pensões por Morte	356.274	8,32%	356.240	100,00%	34	100,00%
	100,00%		99,99%		0,01%	
Auxílio-Acidente Previdenciário (B36)	3.683	0,09%	3.679	25,58%	4	80,00%
Auxílio-Acidente (B94)	10.704	0,25%	10.703	74,40%	1	20,00%
Total de Auxílios-Acidente	14.387	0,34%	14.382	100,00%	5	100,00%
	100,00%		99,97%		0,03%	
Subtotal (B31 + B91 + B32 + B92 + B21 + B93 + B36 + B94)	2.890.714	67,48%	2.835.171	100,00%	55.543	100,00%
	100,00%		98,08%		1,92%	
Demais Espécies	1.392.898	32,52%	-	-	-	-
	100,00%		-	-	-	-
TOTAL de concessões no ano (todas as espécies)	4.283.612	100,00%	-	-	-	-
	100,00%		-	-	-	-

Fonte de dados: (números absolutos) SUIBE / MPS

Distribuição proporcional das neoplasias malignas que resultaram em concessão de AUXÍLIO-DOENÇA (B31 e B91), em ambos os sexos, na Previdência Social - Brasil, 2006.

B31			B91		
Auxílio-Doença Previdenciário			Auxílio-Doença Acid. Trabalho		
CID-10	Nº	%	CID-10	Nº	%
Mama	10.379	22,67	Laringe	2	15,38
Próstata	3.027	6,61	Outras Neo Malig Pele	1	7,69
Colo do Útero	2.875	6,28	Outr Partes Língua	1	7,69
Colon	2.081	4,55	Figado Vias Biliares Intra	1	7,69
Estômago	2.046	4,47	Reto	1	7,69
Brônquios e Pulmões	1.802	3,94	Pâncreas	1	7,69
Tireóide	1.551	3,39	Colo do Utero	1	7,69
Reto	1.229	2,68	Orofaringe	1	7,69
Outras Neo Malig Pele	1.118	2,44	Gengiva	1	7,69
Esôfago	931	2,03	Bexiga	1	7,69
Laringe	897	1,96	Out Loc M Def Labio Cav Ora	1	7,69
Ovário	871	1,90	Out Loc M Def Ap Resp Org I	1	7,69
Encéfalo	858	1,87	-	0	0,00
Melanoma Pele	817	1,78	-	0	0,00
Leucemia Mieloide	813	1,78	-	0	0,00
Subtotal	31.295	68,36	Subtotal	13	100,00
Demais neoplasias	14.486	31,64	Demais neoplasias	0	0,00
TOTAL	45.781	100,00	TOTAL	13	100,00

Fonte de dados: (números absolutos) SUIBE / MPS

Distribuição proporcional das neoplasias malignas que resultaram APOSENTADORIA POR INVALIDEZ (B32 e B92), em ambos os sexos, na Previdência Social - Brasil, 2006.

B32			B92		
Apos. Invalidez Previdenciária			Apos. Invalidez Acid. Trabalho		
CID-10	Nº	%	CID-10	Nº	%
Mama	1.946	20,08	Brônquios e Pulmões	3	17,65
Próstata	771	7,95	Estômago	2	11,76
Brônquios e Pulmões	616	6,36	Outr Mal Def Aparelho Dige	1	5,88
Estômago	566	5,84	Outr Localiz e Mal Definid	1	5,88
Colon	515	5,31	Ossos/Cartilag Artic Membr	1	5,88
Reto	381	3,93	Rim Exceto Pelve Renal	1	5,88
Laringe	333	3,44	Mama	1	5,88
Colo do Utero	329	3,39	Laringe	1	5,88
Esôfago	309	3,19	Amígdala	1	5,88
Encéfalo	256	2,64	Med Esp Nerv Cran Out Sist Ne	1	5,88
Ovário	162	1,67	Mieloma Mult e Plasmócitos	1	5,88
Mieloma Mult e Plasmócitos	158	1,63	Melanoma Pele	1	5,88
Rim Exceto Pelve Renal	156	1,61	Linfoma Nao-Hodgkin Folic	1	5,88
Bexiga	154	1,59	Ossos/Cartil Artic Outr Lo	1	5,88
Fígado Vias Biliares Intra	153	1,58	-	0	0,00
Subtotal	6.805	70,21	Subtotal	17	100,00
Demais neoplasias	2.888	29,79	Demais neoplasias	0	0,00
TOTAL	9.693	100,00	TOTAL	17	100,00

Fonte de dados: (números absolutos) SUIBE / MPS

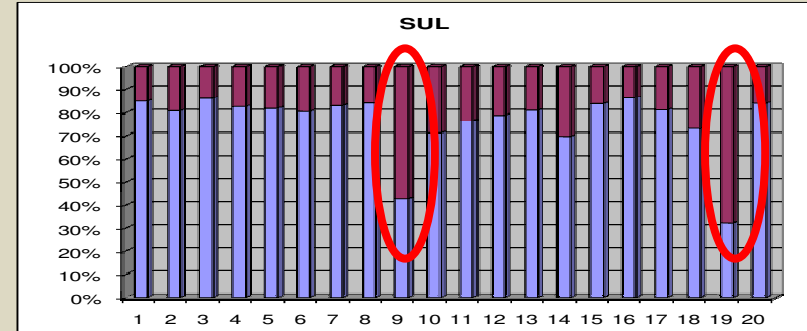
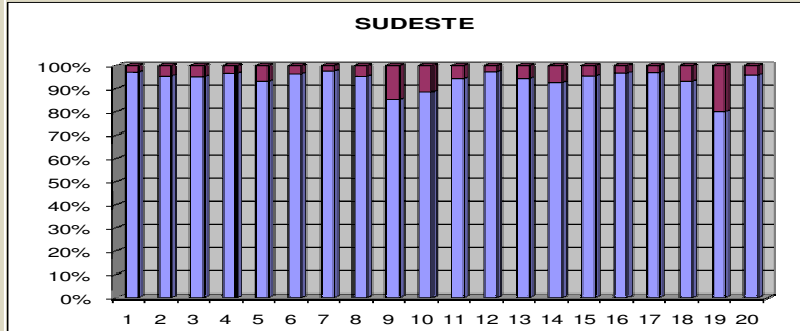
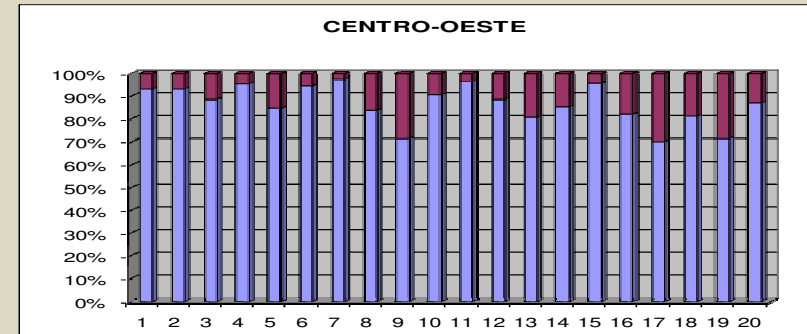
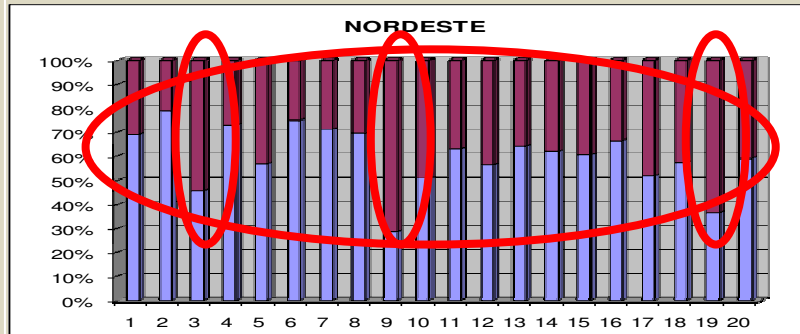
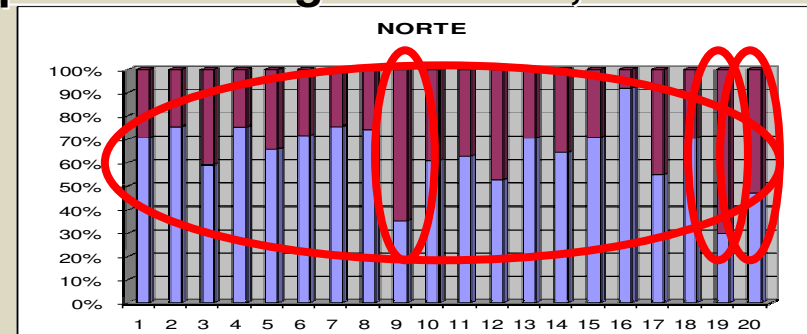
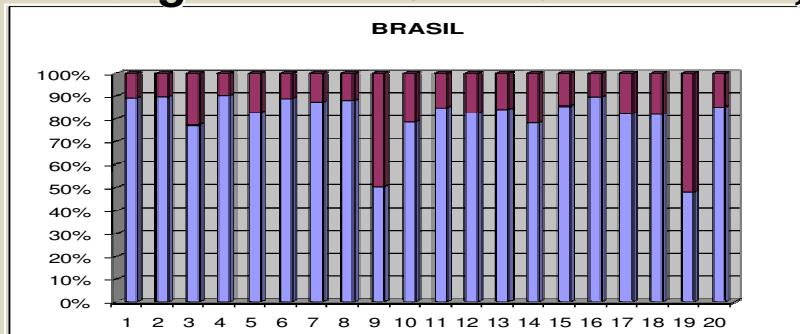
Distribuição proporcional de auxílios-doença concedidos pela Previdência Social, segundo **TIPO DE CLIENTELA**, por neoplasias malignas e demais causas, no Brasil e macro-regiões, em 2006.

CLIENTELA (*)	Demais causas	Neoplasias Malignas	Demais causas	Neoplasias Malignas	Demais causas	Neoplasias Malignas
	BRASIL		NORTE		NORDESTE	
Nº	2290383	45794	70123	1706	323573	7562
Urbano	88,6%	84,4%	73,7%	64,8%	66,8%	61,9%
Rural	11,4%	15,6%	26,3%	35,2%	33,2%	38,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	C.OESTE		SUDESTE		SUL	
Nº	138656	2796	1218660	22741	539371	10989
Urbano	93,6%	90,0%	96,9%	95,4%	83,4%	78,8%
Rural	6,4%	10,0%	3,1%	4,6%	16,6%	21,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte de dados: (números absolutos) SUIBE / MPS

(*) No CNIS não estão disponíveis dados relativos à proporção e distribuição do conjunto de contribuintes da Previdência Social, segundo clientela urbana e rural.

Distribuição proporcional das 20 neoplasias malignas mais freqüentes, que resultaram em concessão de auxílio-doença (B31 e B91), a ambos os sexos, segundo TIPO DE CLIENTELA, por macro-região - Brasil, 2006.



1 – Mama	6 – Brônq. e Pulmões	11 – Laringe	16 – Rim exceto Pelve Renal
2 – Próstata	7 – Tireóide	12 – Ovário	17 – Corpo do Útero
3 – Colo do Útero	8 – Pâncreas	13 – Encéfalo	18 – Bexiga
4 – Colon	9 – Outras Neo Malig. Pele	14 – Melanoma de Pele	19 – Carcinoma In Situ de Pele
5 – Estômago	10 – Esôfago	15 – Leucemia Mielóide	20 – Pâncreas

Clientela Urbana
 Clientela Rural

Distribuição proporcional de auxílios-doença concedidos pela Previdência Social, segundo TIPO DE FILIAÇÃO, por neoplasias malignas e demais causas, no Brasil e macro-regiões, em 2006.

TIPOS DE FILIAÇÃO	BRASIL		NORTE		NORDESTE	
	Demais causas	Neoplasias Malignas	Demais causas	Neoplasias Malignas	Demais causas	Neoplasias Malignas
Nº	2.290.383	45.794	70.123	1.706	323.576	7.562
Desempregado	21,4%	16,4%	15,5%	12,1%	17,6%	12,9%
Empregado + Tr.Avulsos	45,4%	34,2%	50,0%	30,1%	35,1%	30,1%
Contribuinte Individual	16,0%	25,5%	6,1%	11,9%	11,9%	17,1%
Empregado Doméstico	3,4%	4,5%	1,6%	2,8%	1,9%	2,9%
Facultativo	2,7%	4,0%	0,8%	0,9%	1,2%	1,5%
Segurado Especial	11,1%	15,3%	26,1%	42,2%	32,3%	35,5%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	C.OESTE		SUDESTE		SUL	
	Demais causas	Neoplasias Malignas	Demais causas	Neoplasias Malignas	Demais causas	Neoplasias Malignas
Nº	138.656	2.796	1.218.660	22.741	539.371	10.989
Desempregado	21,8%	19,1%	23,9%	18,4%	18,9%	14,7%
Empregado + Tr.Avulsos	53,1%	39,3%	46,5%	35,6%	46,5%	33,6%
Contribuinte Individual	14,2%	24,7%	18,7%	30,3%	13,9%	24,0%
Empregado Doméstico	3,2%	4,5%	4,4%	5,9%	2,3%	2,9%
Facultativo	2,1%	3,0%	3,5%	5,3%	2,0%	3,7%
Segurado Especial	5,7%	9,4%	2,9%	4,4%	16,4%	21,0%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte de dados: (números absolutos) SUIBE / MPS / DATAPREV / CNIS

Distribuição proporcional de auxílios-doença concedidos pela Previdência Social, segundo TIPO DE FILIAÇÃO, por neoplasias malignas e demais causas, no Brasil e macro-regiões, em 2006.

TIPOS DE FILIAÇÃO	BRASIL		NORTE		NORDESTE	
	Demais causas	Neoplasias Malignas	Demais causas	Neoplasias Malignas	Demais causas	Neoplasias Malignas
Nº	2.290.383	45.794	70.123	1.706	323.576	7.562
Desempregado	21,4%	16,4%	15,5%	12,1%	17,6%	12,9%
Empregado + Tr.Avulsos	45,4%	34,2%	50,0%	30,1%	35,1%	30,1%
Contribuinte Individual	16,0%	25,5%	6,1%	11,9%	11,9%	17,1%
Empregado Doméstico	3,4%	4,5%	1,6%	2,8%	1,9%	2,9%
Facultativo	2,7%	4,0%	0,8%	0,9%	1,2%	1,5%
Segurado Especial	11,1%	15,3%	26,1%	42,2%	32,3%	35,5%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	C.OESTE		SUDESTE		SUL	
	Demais causas	Neoplasias Malignas	Demais causas	Neoplasias Malignas	Demais causas	Neoplasias Malignas
Nº	138.656	2.796	1.218.660	22.741	539.371	10.989
Desempregado	21,8%	19,1%	23,9%	18,4%	18,9%	14,7%
Empregado + Tr.Avulsos	53,1%	39,3%	46,5%	35,6%	46,5%	33,6%
Contribuinte Individual	14,2%	24,7%	18,7%	30,3%	13,9%	24,0%
Empregado Doméstico	3,2%	4,5%	4,4%	5,9%	2,3%	2,9%
Facultativo	2,1%	3,0%	3,5%	5,3%	2,0%	3,7%
Segurado Especial	5,7%	9,4%	2,9%	4,4%	16,4%	21,0%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte de dados: (números absolutos) SUIBE / MPS / DATAPREV / CNIS

Número médio mensal de segurados pessoas-físicas e segurados especiais, na Previdência Social, por macro-região, Brasil, 2006.

	BR	N	NE	CO	SE	S	Ignor.
Pessoas Físicas (P.F.)	33.333.012	1.494.901	4.622.679	2.343.901	18.412.339	6.269.091	190.101
Segurados Especiais (S.E.)	5.148	298	669	232	2.621	1.308	21
% dos S.E. em relação às P.F.	0,02%	0,02%	0,01%	0,01%	0,01%	0,02%	0,01%

Fonte: CNIS

Auxílios-doença (B31 e B91) concedidos pela Previdência Social, por neoplasias malignas, Brasil, 2006.

	BR	N	NE	CO	SE	S	Ignor.
Para todos os segurados	45.794	1.706	7.562	2.796	22.741	10.989	0
Para os Seg.Especiais (S.E.)	7.027	599	2.846	264	1.005	2.313	0
% de Auxílios-Doença concedidos aos S.E. em relação a todos os demais segurados	15,34%	35,11%	37,64%	9,44%	4,42%	21,05%	0

Fonte: SUIBE/MPS

Distribuição proporcional dos auxílios-doença concedidos pela Previdência Social, segundo RAMO DE ATIVIDADE, por neoplasias e demais causas, no Brasil e macro-regiões, 2006.

(*) RAMOS DE ATIVIDADE	BRASIL		NORTE		NORDESTE	
	Demais causas	Neopl. Malig.	Demais causas	Neopl. Malig.	Demais causas	Neopl. Malig.
Nº	2290383	45794	70123	1706	323573	7562
Bancário	0,21%	0,38%	0,17%	0,06%	0,25%	0,41%
Comerciário	85,53%	81,24%	64,83%	57,39%	60,71%	55,50%
Transp.e Carga	0,62%	0,36%	1,14%	0,35%	0,68%	0,30%
Ferroviário	0,02%	0,01%	0,00%	0,00%	0,05%	0,01%
Industriário	0,80%	0,65%	3,20%	1,52%	1,06%	0,81%
Marítimo	0,00%	0,00%	0,05%	0,00%	0,00%	0,00%
Serviço Publico	0,55%	0,85%	2,75%	4,40%	1,39%	2,08%
Rural	11,41%	15,58%	26,32%	35,23%	33,23%	38,14%
Irrelevante	0,85%	0,94%	1,53%	1,06%	2,62%	2,75%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
RAMOS DE ATIVIDADE	CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
	Demais causas	Neopl. Malig.	Demais causas	Neopl. Malig.	Demais causas	Neopl. Malig.
Nº	138656	2796	1218660	22741	539371	10989
Bancário	0,50%	0,86%	0,17%	0,34%	0,10%	0,25%
Comerciário	89,95%	86,37%	94,62%	92,93%	81,44%	77,13%
Transp.e Carga	0,70%	0,43%	0,49%	0,33%	0,80%	0,44%
Ferroviário	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,01%	0,02%
Industriário	0,46%	0,43%	0,73%	0,68%	0,57%	0,39%
Marítimo	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Serviço Publico	0,71%	0,86%	0,20%	0,45%	0,28%	0,20%
Rural	6,41%	10,01%	3,05%	4,58%	16,56%	21,18%
Irrelevante	1,17%	1,04%	0,61%	0,68%	0,14%	0,18%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte de dados: (números absolutos) SUIBE / MPS

(*) No CNIS não estão disponíveis dados relativos à proporção e distribuição do conjunto de contribuintes da Previdência Social, segundo o Ramo de Atividade.

Distribuição proporcional dos benefícios de auxílio-doença (B31 e B91) por neoplasias malignas, concedidos a ambos os sexos, segundo NÍVEL SALARIAL, por macro-região – Brasil, 2006.

FAIXA SALARIAL	Proporção de Nível Salarial de Todos os Contribuintes	BRASIL		NORTE		NORDESTE	
		Demais causas	Neopl. Malignas	Demais causas	Neopl. Malignas	Demais causas	Neopl. Malignas
		2336177	45794	71829	1706	331135	7562
Até 1 SM	15,5%	34,7%	42,6%	45,9%	58,0%	60,8%	65,0%
> 1 a 3 SM	58,9%	50,3%	40,5%	43,7%	31,7%	31,7%	25,4%
> 3 a 5 SM	12,7%	9,9%	9,2%	7,3%	5,6%	4,9%	4,9%
> 5 a 7 SM	4,7%	4,5%	6,3%	2,6%	3,9%	2,2%	3,8%
> 7 a 9 SM	3,0%	0,7%	1,3%	0,4%	0,9%	0,4%	0,9%
> 9 SM (*)	5,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

FAIXA SALARIAL	Proporção de Nível Salarial de Todos os Contribuintes	C.OESTE		SUDESTE		SUL	
		Demais causas	Neopl. Malignas	Demais causas	Neopl. Malignas	Demais causas	Neopl. Malignas
		141452	2790	1241401	22741	550360	10989
Até 1 SM	15,5%	32,1%	37,2%	27,3%	34,0%	34,9%	44,2%
> 1 a 3 SM	58,9%	55,9%	44,3%	53,3%	44,9%	54,0%	42,5%
> 3 a 5 SM	12,7%	7,7%	8,8%	12,5%	11,6%	7,9%	7,7%
> 5 a 7 SM	4,7%	3,7%	7,6%	6,0%	7,9%	2,8%	4,7%
> 7 a 9 SM	3,0%	0,7%	2,2%	0,9%	1,6%	0,4%	0,9%
> 9 SM (*)	5,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

(*) Acima de 9 SM há registro de apenas 1 caso entre as 2.336.177 concessões por todas as causas e nenhuma por neoplasia maligna.

Fonte de dados: (Números absolutos) SUIBE / MP

Distribuição proporcional dos benefícios de auxílio-doença (B31 e B91) por neoplasias malignas, concedidos a ambos os sexos, segundo **NÍVEL SALARIAL, por macro-região – Brasil, 2006.**

FAIXA SALARIAL Nº	Proporção do Nível Salarial de Todos os Contribuintes	BRASIL		NORTE		NORDESTE	
		Demais causas	Neopl. Malignas	Demais causas	Neopl. Malignas	Demais causas	Neopl. Malignas
		2336177	45794	71829	1706	331135	7562
Até 1 SM	15,5%	34,7%	42,6%	45,9%	58,0%	60,8%	65,0%
> 1 a 3 SM	58,9%	50,3%	40,5%	43,7%	31,7%	31,7%	25,4%
> 3 a 5 SM	12,7%	9,9%	9,2%	7,3%	5,6%	4,9%	4,9%
> 5 a 7 SM	4,7%	4,5%	6,3%	2,6%	3,9%	2,2%	3,8%
> 7 a 9 SM	3,0%	0,7%	1,3%	0,4%	0,9%	0,4%	0,9%
> 9 SM (*)	5,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

FAIXA SALARIAL Nº	Proporção do Nível Salarial de Todos os Contribuintes	C.OESTE		SUDESTE		SUL	
		Demais causas	Neopl. Malignas	Demais causas	Neopl. Malignas	Demais causas	Neopl. Malignas
		141452	2790	1241401	22741	550360	10989
Até 1 SM	15,5%	32,1%	37,2%	27,3%	34,0%	34,9%	44,2%
> 1 a 3 SM	58,9%	55,9%	44,3%	53,3%	44,9%	54,0%	42,5%
> 3 a 5 SM	12,7%	7,7%	8,8%	12,5%	11,6%	7,9%	7,7%
> 5 a 7 SM	4,7%	3,7%	7,6%	6,0%	7,9%	2,8%	4,7%
> 7 a 9 SM	3,0%	0,7%	2,2%	0,9%	1,6%	0,4%	0,9%
> 9 SM (*)	5,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

(*) Acima de 9 SM há registro de apenas 1 caso entre as 2.336.177 concessões por todas as causas e nenhuma por neoplasia maligna.

Fonte de dados: (Números absolutos) SUIBE / MP

TAXAS DE INCIDÊNCIA / 100.000 (NMMC)

Principais localizações neoplásicas

Específicas por faixa

Mama feminina = 77,8

Colo de útero = 21,8

Próstata = 15,9

Ovário = 6,6

Cólon * = 6,2

Estômago * = 6,1

Brônquios e Pulmões * = 5,4

Corpo do útero = 4,9

Tireóide * = 4,7

Reto * = 3,7

* *Ambos os sexos*

Específicas por faixa etária

Mama feminina = 77,8

Colo de útero = 21,8

Próstata = 15,9

Ovário = 6,6

Cólon * = 6,2

Estômago * = 6,1

Brônquios e Pulmões * = 5,4

Corpo do útero = 4,9

Tireóide * = 4,7

Reto * = 3,7

* *Ambos os sexos*

**97 localizações
neoplásicas**

TAXAS DE INCIDÊNCIA / 100.000 (NMMC)

Principais localizações neoplásicas

Representadas 10 localizações neoplásicas, por Macrorregião

Específicas por faixa etária

Mama feminina = 77,8

Colo de útero = 21,8

Próstata = 15,9

Ovário = 6,6

Cólon * = 6,2

Estômago * = 6,1

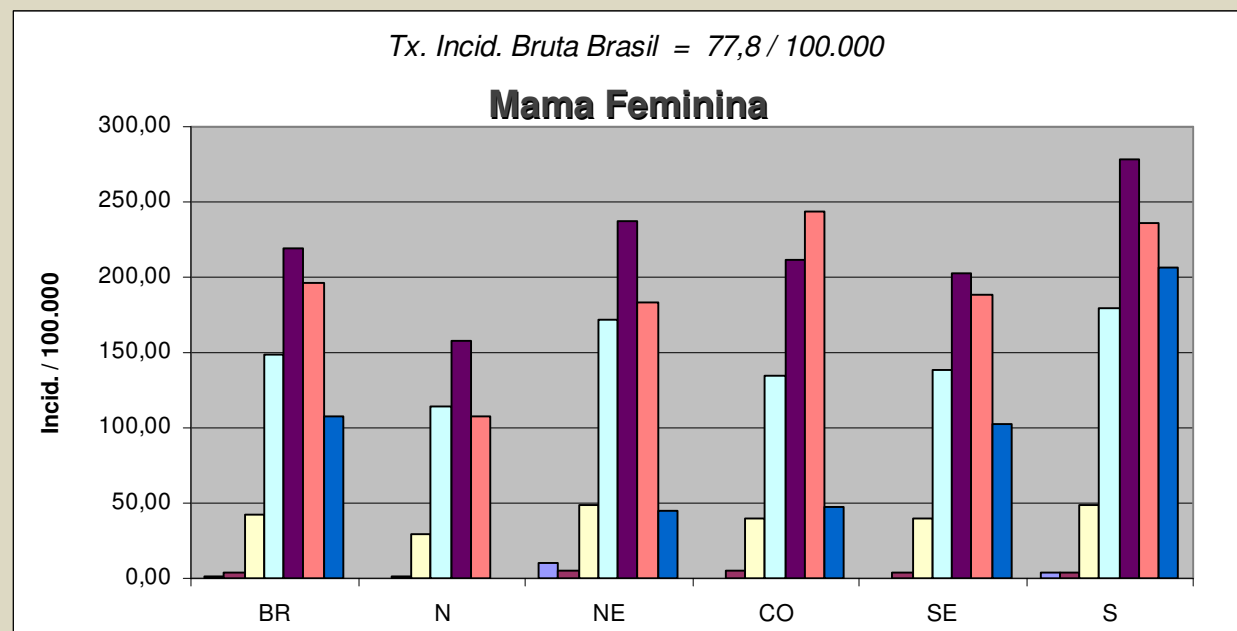
Brônquios e Pulmões * = 5,4

Corpo do útero = 4,9

Tireóide * = 4,7

Reto * = 3,7

* Ambos os sexos



Fonte: SUIBE / CNIS / DATAPREV / MPS

Legenda	
Até 19 anos	(Purple)
20 a 29 anos	(Dark Red)
30 a 39 anos	(Yellow)
40 a 49 anos	(Cyan)
50 a 59 anos	(Dark Purple)
60 a 69 anos	(Red)
≥ 70 anos	(Blue)

TAXAS DE INCIDÊNCIA / 100.000 (NMMC)

Principais localizações neoplásicas

Ajustadas por idade

Mama feminina = 61,9

Próstata = 22,7

Colo de útero = 15,4

Cólon * = 6,2

Brônquios e Pulmões * =
6,0

Estômago * = 5,8

Ovário = 5,6

Corpo do útero = 4,7

Reto * = 3,8

Tireóide * = 3,3

* Ambos os sexos

97 localizações
neoplásicas

TAXAS DE INCIDÊNCIA AJUSTADAS DAS 10 LOCALIZAÇÕES NEOPLÁSICAS MAIS FREQUENTES ENTRE OS AUXÍLIOS-DOENÇA CONCEDIDOS EM 2006, SEGUNDO MACRO-REGIÃO, EM COMPARAÇÃO COM A LITERATURA.

LOCALIZAÇÕES NEOPLÁSICAS (CID-10)	BR	N	NE	CO	SE	S	IARC (Curado et al, 2007)	Brasília, Cuiabá, Goiânia e São Paulo IN: Curado et al, 2007	Outras Referências
Mama - C50 (Feminina)	61,85	39,27	66,99	59,62	57,65	79,17	14,6 a 118,9	51,7 a 80,8	Henderson et al, 1996 18,6 a 77,3
Próstata - C61	22,66	21,57	29,12	30,71	21,71	19,89	1,4 a 216,0	79,3 a 101,5	Ross & Schottenfeld, 1996 3,3 a 52,1
Colo do Útero - C53	15,40	34,41	23,90	17,60	10,88	19,06	2,1 a 47,3	21,1 a 37,7	Schiffman et al, 1996 4,0 a 42,0
Colon - C18 ♦	6,16	4,75	4,76	7,66	6,19	7,13	Homens = 2,0 a 40,2 Mulheres = 1,6 a 31,0	Homens = 7,9 a 19,3 Mulheres = 8,0 a 19,3	Schottenfel & Winawer, 1996 Homens = 2,9 a 29,0 Mulheres = 3,4 a 34,1
Estômago - C16 ♦	6,07	7,51	6,97	5,80	5,34	7,90	Homens = 2,8 a 80,3 Mulheres = 1,2 a 31,3	Homens = 19,0 a 29,4 Mulheres = 9,0 a 13,2	Nomura, 1996 Homens = 4,0 a 85,4 Mulheres = 2,5 a 36,7
Brônquios e Pulmões - C34 ♦	5,99	4,09	6,48	7,22	5,19	8,38	Homens = 4,8 a 96,6 Mulheres = 1,7 a 50,3	Homens = 21,0 a 33,5 Mulheres = 10,0 a 12,5	Blot & Fraumeni Jr, 1996 Homens = 9,4 a 110,8 Mulheres = 3,6 a 30,8
Ovário - C56	5,58	5,34	6,41	7,05	5,15	5,72	2,1 a 14,9	6,2 a 11,6	Weiss et al, 1996 9,2 a 30,5
Corpo do Útero - C54	4,69	3,90	6,32	4,31	4,32	5,18	0,9 a 23,1	2,0 a 7,5	Latorre, 2001 2,21 a 7,49
Reto - C20 ♦	3,77	2,81	3,26	3,11	3,43	5,79	Homens = 2,0 a 27,0 Mulheres = 1,4 a 21,3	Homens = 7,1 a 12,7 Mulheres = 6,5 a 9,2	Schottenfeld & Winawer, 1996 Homens = 3,0 a 18,0 Mulheres = 2,4 a 11,4
Tireóide - C73 ♦	3,33	2,03	7,11	4,98	2,42	3,69	Homens = 0,5 a 6,3 Mulheres = 1,0 a 37,4	Homens = 1,1 a 3,6 Mulheres = 4,8 a 14,9	Ron, 1996 Homens = 0,6 a 6,6 Mulheres = 1,5 a 24,2

(♦) Incidência calculada para ambos os sexos

Fonte: SUIBE / CNIS / AEPS / MPS

Marcelino M.A. & Koifman, R.J. – Porto Alegre – EPI 2008

TAXAS DE INCIDÊNCIA AJUSTADAS DAS 10 LOCALIZAÇÕES NEOPLÁSICAS MAIS FREQUENTES ENTRE OS AUXÍLIOS-DOENÇA CONCEDIDOS EM 2006, SEGUNDO MACRO-REGIÃO, EM COMPARAÇÃO COM A LITERATURA.

LOCALIZAÇÕES NEOPLÁSICAS (CID-10)	BR	N	NE	CO	SE	S	IARC (Curado et al, 2007)	Brasília, Cuiabá, Goiânia e São Paulo IN: Curado et al, 2007	Outras Referências
Mama - C50 (Feminina)	61,85	39,27	66,99	59,62	57,65	79,17	14,6 a 118,9	51,7 a 80,8	Henderson et al, 1996 18,6 a 77,3
Próstata - C61	22,66	21,57	29,12	30,71	21,71	19,89	1,4 a 216,0	79,3 a 101,5	Ross & Schottenfeld, 1996 3,3 a 52,1
Colo do Útero - C53	15,40	34,41	23,90	17,60	10,88	19,06	2,1 a 47,3	21,1 a 37,7	Schiffman et al, 1996 4,0 a 42,0
Colon - C18 ♦	6,16	4,75	4,76	7,66	6,19	7,13	Homens = 2,0 a 40,2 Mulheres = 1,6 a 31,0	Homens = 7,9 a 19,3 Mulheres = 8,0 a 19,3	Schottenfel & Winawer, 1996 Homens = 2,9 a 29,0 Mulheres = 3,4 a 34,1
Estômago - C16 ♦	6,07	7,51	6,97	5,80	5,34	7,90	Homens = 2,8 a 80,3 Mulheres = 1,2 a 31,3	Homens = 19,0 a 29,4 Mulheres = 9,0 a 13,2	Nomura, 1996 Homens = 4,0 a 85,4 Mulheres = 2,5 a 36,7
Brônquios e Pulmões - C34 ♦	5,99	4,09	6,48	7,22	5,19	8,38	Homens = 4,8 a 96,6 Mulheres = 1,7 a 50,3	Homens = 21,0 a 33,5 Mulheres = 10,0 a 12,5	Blot & Fraumeni Jr, 1996 Homens = 9,4 a 110,8 Mulheres = 3,6 a 30,8
Ovário - C56	5,58	5,34	6,41	7,05	5,15	5,72	2,1 a 14,9	6,2 a 11,6	Weiss et al, 1996 9,2 a 30,5
Corpo do Útero - C54	4,69	3,90	6,32	4,31	4,32	5,18	0,9 a 23,1	2,0 a 7,5	Latorre, 2001 2,21 a 7,49
Reto - C20 ♦	3,77	2,81	3,26	3,11	3,43	5,79	Homens = 2,0 a 27,0 Mulheres = 1,4 a 21,3	Homens = 7,1 a 12,7 Mulheres = 6,5 a 9,2	Schottenfeld & Winawer, 1996 Homens = 3,0 a 18,0 Mulheres = 2,4 a 11,4
Tireóide - C73 ♦	3,33	2,03	7,11	4,98	2,42	3,69	Homens = 0,5 a 6,3 Mulheres = 1,0 a 37,4	Homens = 1,1 a 3,6 Mulheres = 4,8 a 14,9	Ron, 1996 Homens = 0,6 a 6,6 Mulheres = 1,5 a 24,2

(♦) Incidência calculada para ambos os sexos

Fonte: SUIBE / CNIS / AEPS / MPS

Marcelino M.A. & Koifman, R.J. – Porto Alegre – EPI 2008

TAXAS DE INCIDÊNCIA AJUSTADAS DAS 10 LOCALIZAÇÕES NEOPLÁSICAS MAIS FREQUENTES ENTRE OS AUXÍLIOS-DOENÇA CONCEDIDOS EM 2006, SEGUNDO MACRO-REGIÃO, EM COMPARAÇÃO COM A LITERATURA.

LOCALIZAÇÕES NEOPLÁSICAS (CID-10)	BR	N	NE	CO	SE	S	IARC (Curado et al, 2007)	Brasília, Cuiabá, Goiânia e São Paulo IN: Curado et al, 2007	Outras Referências
Mama - C50 (Feminina)	61,85	39,27	66,99	59,62	57,65	79,17	14,6 a 118,9	51,7 a 80,8	Henderson et al, 1996 18,6 a 77,3
Próstata - C61	22,66	21,57	29,12	30,71	21,71	19,89	1,4 a 216,0	79,3 a 101,5	Ross & Schottenfeld, 1996 3,3 a 52,1
Colo do Útero - C53	15,40	34,41	23,90	17,60	10,88	19,06	2,1 a 47,3	21,1 a 37,7	Schiffman et al, 1996 4,0 a 42,0
Colon - C18 ♦	6,16	4,75	4,76	7,66	6,19	7,13	Homens = 2,0 a 40,2 Mulheres = 1,6 a 31,0	Homens = 7,9 a 19,3 Mulheres = 8,0 a 19,3	Schottenfel & Winawer, 1996 Homens = 2,9 a 29,0 Mulheres = 3,4 a 34,1
Estômago - C16 ♦	6,07	7,51	6,97	5,80	5,34	7,90	Homens = 2,8 a 80,3 Mulheres = 1,2 a 31,3	Homens = 19,0 a 29,4 Mulheres = 9,0 a 13,2	Nomura, 1996 Homens = 4,0 a 85,4 Mulheres = 2,5 a 36,7
Brônquios e Pulmões - C34 ♦	5,99	4,09	6,48	7,22	5,19	8,38	Homens = 4,8 a 96,6 Mulheres = 1,7 a 50,3	Homens = 21,0 a 33,5 Mulheres = 10,0 a 12,5	Blot & Fraumeni Jr, 1996 Homens = 9,4 a 110,8 Mulheres = 3,6 a 30,8
Ovário - C56	5,58	5,34	6,41	7,05	5,15	5,72	2,1 a 14,9	6,2 a 11,6	Weiss et al, 1996 9,2 a 30,5
Corpo do Útero - C54	4,69	3,90	6,32	4,31	4,32	5,18	0,9 a 23,1	2,0 a 7,5	Latorre, 2001 2,21 a 7,49
Reto - C20 ♦	3,77	2,81	3,26	3,11	3,43	5,79	Homens = 2,0 a 27,0 Mulheres = 1,4 a 21,3	Homens = 7,1 a 12,7 Mulheres = 6,5 a 9,2	Schottenfeld & Winawer, 1996 Homens = 3,0 a 18,0 Mulheres = 2,4 a 11,4
Tireóide - C73 ♦	3,33	2,03	7,11	4,98	2,42	3,69	Homens = 0,5 a 6,3 Mulheres = 1,0 a 37,4	Homens = 1,1 a 3,6 Mulheres = 4,8 a 14,9	Ron, 1996 Homens = 0,6 a 6,6 Mulheres = 1,5 a 24,2

(♦) Incidência calculada para ambos os sexos

Fonte: SUIBE / CNIS / AEPS / MPS

Marcelino M.A. & Koifman, R.J. – Porto Alegre – EPI 2008

TAXAS DE INCIDÊNCIA / 100.000 (NMMC)

Principais localizações neoplásicas

Taxas Brutas de Incidência

SEXO FEMININO

Mama = 77,8
Colo de útero = 21,8
Tireóide = 9,6
Cólon = 7,1
Ovário = 6,6
Corpo do útero = 4,9
Estômago = 4,6
Brônquios e Pulmões = 4,4
Reto = 4,0
Carcinoma *in situ* colo de útero = 2,5

93 localizações neoplásicas

Municípios com RCBP

(Brasil,MS,INCA,2003)

17,0 em Belém a 122,5 em Belo Horizonte
10,1 em Salvador a 39,7 em Manaus
0,7 em Belém a 16,3 em São Paulo
1,5 em Palmas a 17,5 em São Paulo
0,0 em Palmas a 12,4 em São Paulo
0,0 em Palmas a 10,2 em São Paulo
3,3 em Salvador a 19,7 em Belo Horizonte
1,5 Palmas a 18,5 em Porto Alegre
1,3 em Belém a 9,1 em Belo Horizonte (*)
0,97 (*) 12,0 em São Paulo (junção reto-sigmóide, reto, ânus e canal anal)
Hor

TAXAS DE INCIDÊNCIA / 100.000 (NMMC)

Principais localizações neoplásicas

Taxas Brutas de Incidência

SEXO MASCULINO

Próstata = 15,9

Estômago = 7,5

Brônquios e Pulmões = 6,4

Cólon = 6,0

Esôfago = 4,4

Laringe = 4,2

Outras Neo Malig.Pele = 3,9

Reto = 3,7

Encéfalo = 2,9

Leucemia mielóide = 2,6

**88 localizações
neoplásicas**

Municípios com RCBP

(Brasil,MS,INCA,2003)

8,5 em Belém a 141,5 em Belo Horizonte

5,5 em João Pessoa a 34,6 em Belo Horizonte

1,4 em Palmas a 47,4 em Porto Alegre

0,8 em Manaus a 16,7 em São Paulo

1,9 em Manaus a 20,8 em Belo Horizonte

2,6 em Belém a 13,0 em São Paulo

7,1 em Campinas a 101,9 em Belo Horizonte

0,0 em Palmas a 6,9 em Belo Horizonte

(*) 16,2 em São Paulo (junção reto-sigmóide, reto, ânus e canal anal)

0,0 em Palmas a 9,7 em Belo Horizonte

CONCLUSÕES

O SUIBE (Sistema de Informações sobre Benefícios) precisa ser **melhor conhecido e aprimorado** com vistas a uma **maior agilidade na extração de dados**, em **formatos compatíveis e comparáveis com outros sistemas**, sobretudo o CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais) e CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas).

Necessidade de atualização sistemática dos dados cadastrais dos segurados no CNIS, a cada habilitação de benefício.

Principal crítica: o sistema oficial de Previdência que ampara trabalhadores no país **não conta com um registro fidedigno das atividades efetivamente exercidas por seu universo de segurados**.

Esses dados existem em outros sistemas, de forma restrita a **empregados e trabalhadores avulsos**, em cruzamento com CNAE dos empregadores, **mas sem interface com o SUIBE**.

CONCLUSÕES

A constatação de número significativo de concessões de auxílio-doença a indivíduos com **faixa etária elevada** sugere não só uma **falha no gerenciamento do sistema**, como também a possibilidade da **Previdência Social estar assumindo um ônus que seria da Assistência Social**.

Apesar das limitações, este estudo descritivo resultou em novos e importantes conhecimentos, sinalizando para a necessidade de **aprimoramento do acesso à base de dados** da Previdência Social, **com enfoque epidemiológico**, não só como instrumento gerencial, mas como fonte potencial de informações sobre o comportamento das doenças e agravos entre seus segurados e beneficiários.

Obrigado pela atenção